

Coluna do livro



Memorias chronologicas criticas para a historia da cirurgia moderna

Memorias chronologicas criticas para a historia da cirurgia moderna, de Manoel Gomes de Lima, editado em 1762, na oficina de Manoel Pedroso Coimbra, é uma obra de grande importância para os que gostam de história da medicina antiga. Abrange o período desde a tomada de Constantinopla pelos turcos, em 1453, até 1541, quando morreu Paracelso.

A riqueza de nomes de médicos e suas respectivas obras comentadas chamam a atenção. Trata, também, das discórdias entre os médicos da época, das fórmulas medicamentosas, das experiências cirúrgicas, das grandes epidemias, entre outros temas.

Tem 340 páginas numeradas e várias inumeradas. O autor escreveu outros livros do gênero, compreendendo diversos períodos históricos.

A obra foi encadernada na década de 1970, por Kristina, tradicional encadernadora paulista, com oficina à Rua José Bonifácio, 176, com capa de pleno couro e tem uma curiosidade preciosa: o autor, Manoel Gomes da Silva, autografa no verso da folha de rosto.